



**UESB**  
Universidade Estadual  
do Sudoeste da Bahia



**PROEX**  
Pró-Reitoria de  
Extensão e Assuntos  
Comunitários



## PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES

Bernardino Galdino de Sena Neto<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este projeto objetiva compreender os espaços de educação não-escolares como *locus* de produção de conhecimento e formação de professores. A metodologia utilizada inclui leitura, a discussão e a análise da produção acadêmica voltada para a educação nãoescolar; a realização de um mapeamento dos lugares em Jequié que se configuram como de educação não-escolar; visitas aos espaços de educação nãoescolar do município de Jequié; elaboração de um projeto de ação para subsidiar as práticas de estágio supervisionado em educação não-escolar e a produção de materiais didáticos e científicos sobre os lugares investigados, tendo como princípio científico os estudos de Gonh (2008); Stamatto, Paiva e Menezes (2016), dentre outros. Participarão da pesquisa alunos e alunas vinculados ao GEPE – Grupo de Escolar, e gestores dos espaços pesquisados. Espera-se construir um arcabouço Estudos e Pesquisas em Gestão e Práticas Educativas na Educação Escolar e Não- conceitual sobre o tema dando ênfase a realidade prática do município Jequié na Bahia. Também se espera criar vagas de bolsas de iniciação científica e pesquisas de conclusão de curso de Pedagogia da UESB no campus de Jequié, com a produção de relatórios, artigos, capítulos de livros e divulgação científica em eventos e periódicos da área.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação; Educação não-escolar; Produção de Conhecimento

### INTRODUÇÃO

O projeto intitulado “Práticas educativas em espaços não-escolares” parte da necessidade de visibilizar a multiplicidade de espaços onde se realizam ações educativas não estruturadas, conforme preconiza o sistema de educação formal brasileiro, com as normativas institucionalizadas ao longo do tempo. Partimos da hipótese de que os espaços que desenvolvem educação não-escolar no município de Jequié na Bahia, se constituem como importante locus de formação de professores.

Nesse sentido, o objetivo geral consiste em compreender os espaços de educação não-escolar como lugar de produção de conhecimento e formação de professores. Como objetivos específicos: Conhecer a produção acadêmica sobre educação não-escolar no Brasil; Mapear a produção acadêmica sobre educação não-escolar na Bahia; Produzir pesquisas sobre a multiplicidade de espaços nãoescolares no município de Jequié-BA;

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoesta da Bahia – campus de Jequié; bernardino.neto@uesb.edu.br



**UESB**  
Universidade Estadual  
do Sudoeste da Bahia



**PROEX**  
Pró-Reitoria de  
Extensão e Assuntos  
Comunitários



Subsidiar o aporte prático pra a realização do estágio supervisionado em educação não-escolar no curso de pedagogia da UESB campus de Jequié.

A justificativa para a realização deste projeto se assenta em aspectos teóricos e práticos que sustentam as práticas docentes na universidade com ênfase na educação não-escolar. Nessa perspectiva, conhecer, mapear e analisar os diversos espaços de educação não-escolar no município de Jequié/BA se faz necessário para o estabelecimento de elos que favoreçam as atividades do estágio supervisionado em educação não-escolar para os discentes do curso de pedagogia. Também se justifica pela necessidade de compreendermos o potencial de tais espaços não formais de educação para a construção do sujeito pleno em seu processo formativo.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa a ser realizada no município de Jequié no estado da Bahia. A primeira etapa da pesquisa (2023) inclui leitura, discussão e análise da produção acadêmica voltada para a educação não-escolar, tendo por base repositórios digitais como o banco de teses e dissertações do Portal da Fundação Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), revistas especializadas e biblioteca Jorge Amado no campus da UESB de Jequié, seguida de produção de artigos de revisão bibliográfica e submissão em eventos científicos e periódicos especializados.

A segunda etapa (2023) inclui a realização de um mapeamento dos lugares em Jequié que se configuram como de educação não-escolar, e que consequentemente emergem como locais potenciais para o desenvolvimento dos estágios em educação não-escolar dos discentes do curso de pedagogia. O referido mapeamento consta da criação de um rol informativo com nome, endereço e telefone da instituição, além do nome e telefone do gestor para posterior contato.

A terceira etapa (2024) inclui visitas aos espaços de educação nãoescolar do município de Jequié, mediante agendamento prévio com a gestão de tais espaços a fim de conhecer as ações desenvolvidas com foco na educação. Nesta etapa serão realizadas entrevistas com os gestores por meio de um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas que serão posteriormente analisadas sob o aspecto da investigação



**UESB**  
Universidade Estadual  
do Sudoeste da Bahia



**PROEX**  
Pró-Reitoria de  
Extensão e Assuntos  
Comunitários



etnográfica de abordagem qualitativa, conforme apontam os estudos de André (1995); Lüdke e André (2008).

A quarta etapa (2024) consiste na elaboração de um projeto de ação para subsidiar as práticas de estágio supervisionado em educação não-escolar. A quinta etapa (2024) consiste em produzir materiais didáticos e científicos sobre os lugares investigados durante as práticas de estágio e consequentemente divulgação acadêmica.

A abordagem da pesquisa é qualitativa, o universo pesquisado será o município de Jequié na Bahia, com foco nas Práticas Educativas na Educação Não-Escolar, os participantes da pesquisa são os discentes vinculados ao

GEPE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão e Práticas Educativas na Educação Escolar e Não-Escolar. Gestores locais dos espaços não-escolares pesquisados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para discorrermos sobre as questões que historicamente separam os conceitos de educação formal e educação não-formal, se faz necessário compreender com maior detalhamento a conceituação difundida na literatura sobre educação formal, educação informal e educação não-formal. Nos assentamos em Gonh (2008) para conceituar a “educação formal” como o processo educacional desenvolvido nas escolas, com a sistematização de conteúdos previamente estruturados; a “educação informal” como o processo educativo que os indivíduos aprendem por meio do seu processo de socialização, seja na família, no bairro, entre amigos, dentre outros, estando essa formação carregada de valores, culturas próprias, pertencimento e sentimentos herdados socialmente; e “educação não-formal” como o processo que se aprende por meio do compartilhamento de experiências, principalmente em espaços e ações cotidianas coletivas (GONH, 2008).

Considerando, que na atualidade, paralelo às práticas educativas formais, “as práticas educativas que se desenvolvem fora dos muros da escola estão se multiplicando e assumindo facetas variáveis e multidisciplinares, impulsionadoras do processo formativo da cidadania no mundo contemporâneo (STAMATTO; PAIVA; MENEZES, 2016, p. 10), partimos do entendimento de que este projeto se assentará na perspectiva do estudo e análise das práticas educativas que congregam intencionalidade, embora extrapolem os muros da escola em termos estruturais e regimentais. Nesse sentido se



**UESB**  
Universidade Estadual  
do Sudoeste da Bahia



**PROEX**  
Pró-Reitoria de  
Extensão e Assuntos  
Comunitários



organizam em diversos espaços, sendo eles fomentados por organizações sociais como igrejas, associações comunitárias e organizações sem fins lucrativos.

## CONCLUSÕES

Espera-se construir um arcabouço conceitual sobre o tema dando ênfase a realidade prática do município de Jequié na Bahia. Também se espera criar vagas de bolsas de iniciação científica e pesquisas de conclusão de curso de Pedagogia da UESB no campus de Jequié. A partir disso, espera-se produzir relatórios, artigos, capítulos de livros e divulgação científica em eventos e periódicos da área.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRÉ, E.D.A. de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papius, 1995.
- FONSECA, E. S. **Atendimento escolar no ambiente hospitalar**. 2. ed. São Paulo: Memnon, 2008.
- GOHN, M. G. **Educação não formal e o educador social**. Revista de Ciências da Educação, ano X, nº 19, 2º semestre, Unisal, Americana, pp. 121-140.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 11. reimp. São Paulo: EPU, 2008. (Temas Básicos de Educação e Ensino).
- MENEZES, A. B. N. T de; PAIVA, M. M de; STAMATTO, M. I. S (Orgs). **Práticas educativas: educação escolar e não escolar**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016. (Série Educação Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador)
- MINAYO, M. C. S. **Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade**. Ciência & Saúde Coletiva, 17(3):621-626, 2012. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMFf/?format=pdf&lang=pt>.  
Acesso em: 04 mar. 2023.